

GAZETA

DE

L I S



B O A.

Com privilegio

de Sua Magestade.

Quinta feira 6. de Julho de 1752.

S U E C I A.

Stockholm 18. de Abril.



Dieta dos Estados do Reyno, que havia suspendido as suas assembleas, com o motivo da celebraçã da Pascoa, as tornou a continuar estes dias; e se assegura, que agora acabou de regular muytos artigos importantes, e concernentes ás contribuiçoes. Desde o principio deste mez tem havido aqui huma consternaçã geral, com as noticias, que tem corrido dos designios da *Russia* contra este Reyno. Receberam-se primeiramente por hũ Expresso, despachado pelo General Baram de *Rosen*

422
Comandante supremo das tropas do Rey na *Finlandia*, pelo qual fez avizo á Corte, „ Que nam só de *Petrishurgo* havia começado a obrigar os habitantes de „ certo destrito, cujo dominio estava litigiozo entre a „ Prussia, e Suecia, a pagar os direitos devidos á Coroa nestes oyto annos passados; mas tambem os Russianos mostravam querer edificar hum Forte junto a „ *Pamela-Zond*, e para este effeito tinham mandado „ avançar hum corpo de 1800 homens para aquella „ fronteira. Assim como se teve esta informaçam a mandou Sua Magestade communicar ao Conde de *Panin*, Gentilhomem da Camara, e Enviado extraordinario da Imperatriz da Russia nesta Corte, para se colher da sua reposta, se esta noticia era bem, ou mal fundada; porem, este Ministro respondeu, que nam sabia nada nesta materia, e que duvidava muito, de que houvesse fundamento para correr semelhante voz; porque nam concordava de nenhum modo com as asseveraçoens, que Sua Magestade Imperial tantas vezes tinha feito de querer continuar a viver em perfeita intelligencia com este Reyno.

Sem embargo desta declaraçam julgou o Conselho conveniente ordenar ao Barão de *Greiffenheims*, Ministro de Sua Magestade em *Petrishurgo*, apresentasse ao Ministerio daquella Corte dous memoriaes, que aqui se formaram; nos quaes em substancia se dizia.

„ Que esta Corte se achava informada, de que os „ habitantes do destrito de *Karimaki*, que depois „ do ultimo Tratado concluido em *Abo*, ficara litigiozo entre Suecia, e Russia, nam sómente foram „ notificados para pagarem a esta ultima Coroa as contribuiçoens, que nam tem pago a nenhuma há oyto „ annos, mas se havia já começado a numerar os „ mesmos habitantes no destrito questionado: Que tambem se havia espalhado a voz, de que os Russianos „ estavam

estavam com a resolução de levantar hum Forte na vizinhança de *Pamela-zond*; e para este effeito mandado já as ordens necessarias ao Commandante de *Nislot*; o que se nam podia attribuir senam a huma infracção manifesta dos Tratados.

Soubef-se depois por avizos posteriores, recebidos de *Petrisburgo*, que havendo o *Baram de Greiffenbeim*, apresentado os ditos Memoriaes ao *Gran Chanceller Conde de Bestucheff*; este depois de os haver lido respondera ,, Que a sua Corte nam tinha noticia alguma deste negocio, mais que a que lhe dera o *Conde de Panin* nos seus ultimos despachos; Que logo se mandaria ordens a *Finlandia*, para se tirarem sobre esta materia as informações necessarias; e que assim como se recebessem, nam deixaria de as communicar a elle Enviado.

Com esta occasião tornou o *Conde de Bestucheff* a fazer novas, e mais fortes asseveraçoens ao *Baram de Greiffenbeim*, do invariavel dezejo, que a Imperatriz sua Ama tem, de continuar a viver em boa amizade, e intelligencia com a *Coroa de Suecia*, e entreter com ella huma boa vizinhança; mas nam pode absterse de manifestar-lhe ao mesmo tempo, quanto estava admirado da grande precipitação, com que *Suecia* tinha procedido em hum negocio de semelhante qualidade; sem precedentemente haver sabido, se a noticia, que se lhe dava; era bem, ou mal fundada, e que só por huma simples voz (como se diz nos memoriaes, que se lhe apresentavam) passasse logo nam só a solicitar as *Cortes de Vienna*, e *Koppenbaguen* a empregarem os seus bons officios para lhe alcançarem huma justa latifacção; mas ainda dar parte a quazi todas as outras da Europa, de huma cousa tam tenue, que só podia ter origem em alguma ordem mal entendida dos Commandantes da Fronteira; julgando-a como huma infracção

dos Tratados; e como hum desejo manifesto de romper a paz: acrescentando a estas razoes, que seria mais conforme com a razam, e com a amizade, e boa intelligencia, que subsistem entre os dous Estados, saber primeiro da Corte da Russia, se havia dado semelhantes ordens; e no cazo que assim fosse, fazerlhe por modo amigavel as representações convenientes.

POLONIA.

Varsovia 20. de Abril.

JA^o em *Grodno*, Cidade do Gran Ducado da *Lituania*, se tem começado a fazer preparações para a recepção do Rey, que dizem chegará ali meyado o mez de Outubro proximo, para assistir á Dieta Geral do Reyno, a qual conforme se espera será menos infructuosa que as precedentes. Segundo as novas, que se recebem das nossas Provincias fronteiras, vizinhas á Russia, as tropas daquella Imperatriz tem edificado agora novamente ao longo do Rio *Dnieper* varios Fortes pequenos, por meyo dos quaes se tem conseguido reprimir totalmente as entradas, que ellas faziam os *Hoydamaques*, e livrar os seus habitantes da perturbação, e insultos, que tanto tempo tem padecido pela mesma causa. No ultimo correyo se recebeu avizo; de que no dia 7. do corrente, pegou o fogo na Villa de *Brezlowia*, e ateou com tanta força, que nam obstantes todas as diligencias, que se fizeram para o extinguir, ficou quazi inteiramente reduzida a cinzas; e que os seus habitantes por causa deste incendio se acham engolfados em huma, não só deploravel, mas horrorosa miseria; porque as chamas se apoderaram tam furiosamente das tuas habitações, que nam puderam livrar do estrago, nem os seus moveis, nem os mantimentos, de que estavam providos para a sua subsistencia.

DINAMARCA.

Koppenbague 23. de Abril.

O Rey se acha na sua Casa Real de Campo de Friedensburgo, onde logra saude perfeita, e se diverte duas, ou tres vezes na semana com o exercicio da casta. Ainda que nam ha motivo para se entender, que poderá padecer alguma perturbaçam a boa harmonia, e intelligencia, que actualmente reynam entre a nossa Corte, e a de Suecia; intenta S. Magestade por cautela de tudo o que pode succeder, que se entretenhão em bom estado de defenza as Praças situadas nos seus Estados, vezinhos aos de Suecia; e com esta intensam mandou ordẽ ao Governador de *Frederichsdabl* para fazer trabalhar prontamente no concerto das suas fortificaçoens, e para empregar nesta obra as Milicias da *Noruega*. De *Drentheim*, e *Berguen*, portos do mesmo Reyno, tem chegado ha dous, ou tres dias á nossa Bahia muytos navios, carregados de madeiras proprias para a construcçam de outros. Sabendo Sua Magestade, que o Rey da Gran Bretanha seu sogro, se acha já em *Hanover*, nomeou ao *Feld-Marechal* Conde de *Schulemburgo*, para ir dar-lhe o parabem em nome de Sua Magestade, da sua feliz chegada ao seu Eleytorado; e *Mons. Tilly*, que aqui reside como Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do mesmo Monarca, se dispoem tambem a partir para *Hanover*, a pedir novas instrucçoens para a continuaçam do seu Ministerio.

A L E M A N H A.

Berlim 25. de Abril.

TEM o Rey, nosso Soberano disposto, estes dias de muitos postos militares, que se achavam vagos, e promovido a outros, varios officiaes. O Margrave *Henrique* partiu daqui quinta feira para os seus Estados. O Principe de *Prussia* foy tambem passar alguns dias em *Kiritz*, para ver o seu Regimento de Courassas, q

ali está de guarniçam. Nomeou Sua Magestade Director da nova caza da moeda, a *Monf. Kroll*, que mandou recolher de Leorne, onde havia annos que se achava encarregado de negocios pertencentes ao commercio de *Silezia*. Este Ministro tomou já posse deste novo emprego, e continua em fazer cunhar huma grande quantidade de moedas de todas as especies, de que já circulam muitas no commercio dos dominios de Sua Magestade. A celebre Danfadeira chamada *Madamoiselle Reggiona*, entrou agora, no serviço do Rey, que lhe fez hum ordenado muy consideravel.

O Conde de *la Puebla*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes nesta Corte, recebeu Sabbatho hum Expresso de *Viena*, o qual depois de lhe haver entregue hum masso de cartas sobre materia muyto importante (segundo dizem) continuou a sua derrota para *Hanover*, para ali entregar outras ao Conselheiro Aulico *Forster*. O Baram de *Dittmar*, que tinha ido ultimamente a *Potzdam*, com hũa commissão particular do Duque de *Mecklenburgo Schwerin*, se recolheu já ao seu Pays. *Monf. de Bossart*, Secretario de Embayxada do Eleytor Palatino, nesta Corte recebeu agora Carta credencial para entrar tambem na incumbencia dos negocios do Eleytor de *Colonia*. Espera-se aqui brevemente o Cavaleiro de *La Touche*, que vem substituir o Conde de *Tyrconnel*, defunto, com o character de Enviado extraordinario de Sua Magestade Christianissima.

Leipfig 25. de Abril.

ANte hontem de tarde chegaram a esta Cidade com perfeita saude Suas Magestades, o Rey, e Rainha de *Polonia*, acompanhadas das principaes pessoas da sua Corte; e se demoraraõ nella huma parte do tempo, que durar a nossa feyra, que se espera seja este anno das mais abundantes, e mais divertidas. Recebeu-se avizo de *Dantzick*, que no dia 10 deste

mez houvera naquella Cidade hum consideravel motim, cauzado pelos obreiros dos Marsineiros, e Sapateiros, que pretendiam obrigar seus Mestres a lhes aumentarem o dinheiro das suas ferias; mas que o Magistrado prudentemente, nam querendo perder tempo em inforçoens inuteis, expediu ordens tam precisas, que sem grande trabalho foram presos os principaes autores do tumulto, aos quaes se mandou logo instruir o processo. As ultimas cartas de *Kurlandia* dizem haver a Imperatriz da Russia mandado ordem àquelle Ducado, para mandar sair delle todos os *Judeus* ali estabalecidos.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Julho.

A Corte continua a sua residencia no Real sitio de Belem, onde S.S. M.M. e A.A. logram boa saude, e todos os divertimentos, que permite a presente estacam; e donde o Rey nosso Senhor vem ordinariamente a Lisboa, todos os dias destinados às audiencias publicas, para ouvir as queixas de alguns dos seus Vassallos, e atender aos requerimentos de todos.

Atendendo tambem Sua Magestade, que Deos guarde, à representaçam, que lhe fez Jozè Freire de Monterroyo Mascarenhas, de haver introduzido no anno de 1715. o uzo da Gazeta regular neste Reyno, suprimindo a falta, de que o notavam as Naçoens estrangeiras; sendo entre as mais da Europa estimavel, e reputada por util esta liçam; porque com ella se instruem os seus naturaes na historia presente do Mundo; havendo quasi trinta e sete annos; que a continua a compor com boa aceitaçam de Nacionaes, e Estrangeiros: tirando as noticias de que as forma, das que manda vir de *França, Inglaterra, Hollanda, Italia*, e outros Paizes, recopilando dellas as mais importantes com hum methodo nam só historico, mas Chronologico, e Geographico; no que excede as dos outros Paizes, que nam observam tam boa ordem; e que dezejava con-

continuar este serviço à Patria, sem que o impressor que actualmente as imprime, se introduzisse nelle, como costumava, com algumas noticias, e com advertencias indecentes; principalmente havendose-lhe acabado o privilegio de imprimir na sua Officina; pedindo a Sua Magestade lhe fizese a merce de lhe conceder privilegio para que pudesse imprimir a composiçam das suas Gazetas, Suplementos, e Mercurios, e Relações na Officina, que lhe parecesse, a fim de que outrem as não possa imprimir; e atendendo juntamente a ter mostrado a experiencia, que concorrem no deprecante as circumstancias necessarias, para compor esta especie de escriptos, que por girarem por grande parte do mundo, necessitam de ser ordenados por pessoa, que os possa compor com credito, ou ao menos sem injuria da Naçam; foy o mesmo Senhor servido por estes, e outros fundamentos de atender as supplicas de outras pessoas, que pediam o mesmo privilegio, e fazer lhe merce de lhe conceder a elle, o de que em quanto vivo for, possa só elle compor, e mandar imprimir a Gazeta deste Reyno com a declaraçam, de que não excederá huma folha de papel em cada semana, impondo à pessoa, que se meter a imprimir algum dos ditos papeis, a pena de 50. cruzados, metade para a sua Real Camara, e a outra metade para o acuzador, e de perder todas as Gazetas, que lhe forem achadas para o mesmo deprecante por despacho de Sua Magestade de 3. do mez de Junho do presente anno sobre huma Consulta do Dezembargo do Paço.

Sabiu novamente reimpresso o livro intitulado Historia Sagrada do velho, e novo Testamento, com explicações, e doutrinas dos Santos Padres, traduzida da lingua Francesa por Luiz Paulino da Sylva de Azevedo, Idalgo da Casa Real, e Escrivão da Camara de S. Mag. no seu Dezembargo do Paço, in folio. Vende-se na logea de Francisco da Silva, em Lisboa, defronte da Casa de S. Antonio.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

GAZETA

DE

LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 13 de Julho de 1752.

ALEMANHA.

Vienna 3 de Junho.



SUAS Magestades Imperiaes partiram a 17 de Abril para *Schonbrun*. Os Archiduques *Jozé Carlos*, e *Pedro Leopoldo* sahiram daqui pelas 10 horas da manha de 29 do proprio mes, acompanhados do *Feld-Marechal Conde de Batbany*, seu Ayo, a ocupar os quartos, que se lhes haviam preparado naquelle sitio; e na mesma tarde foram seguidos das Archiduquesas *Maria Anna*, *Maria Christina*, e *Maria Isabel*. Assim Suas Magestades, como Suas Altezas logram

a saude mais perfeita: O Principe de *Campo real*, Embayxador do Rey das duas *Sicilias*, que fez a sua entrada publica nesta Cidade a 30, teve no primeiro de Mayo audiencia publica do Imperador, e da Imperatriz, com as ceremonias costumadas. A 4 foram Suas Magestades passar alguns dias em *Laxemburgo* (outra Caza de Campo Imperial) para se divertirem com a caſta do Ar, em que apanharam muytas Garças; e voltaram a 9 de tarde para *Schonbrun*; onde a 13 se festejou com grande gala, e muita pompa, o anniversario do nascimento da Imperatriz Rainha, que entrou naquelle dia no anno 36 da sua idade. O Nuncio do Papa, e os Embayxadores de *França*, e das duas *Sicilias* foram no mesmo dia a *Schonbrun* a dar o parabem a Suas Magestades Imperiaes. A Corte foy muy numeroza, e muy brilhante, pelo grande concurso de pessoas da primeira distincam, e entre estas o Primáz de *Hungria*, o Arcebispo de *Colocza*, e outros muytos Magnatas, que vieram expressamente daquelle Reyno para se acharem nesta festa. Suas Mag. Imperiaes depois de assistirem ao Officio Divino, jantaram em publico. De noyte viram a representaçam de huma *Opera* Italiana, intitulada o *Heroe Chinez*, que representaram as Damas do Paço, e os Cavalheros do serviço Imperial. A 17 houve tambem gala na Corte com occasiam de cumprir annos a Princesa *Carlota de Lorena*, e se representou a mesma *Opera*. A 18 veyo a Imperatriz de *Schonbrun* a esta Cidade. O Imperador chegou hum pouco depois, e fizeram huma dilatada conferencia com muytos dos seus Ministros. Jantaram *incognito*, e de tarde voltaram para *Schonbrun*, onde passaram o dia da festa do Espirito Santo com varios exercicios de devoçam. A 22 deram audiencia particular ao Principe de *Campo real*, Embayxador do Rey das duas *Sicilias*, que lhes deu parte de haver dado a luz hum novo Principe a Rainha sua Ama a 12 de Mayo. A 24 partie toda a Corte para

Luxemburgo, pelas quatro horas da tarde, depois de haverem o Imperador, e Imperatriz empregado toda a manha em assignar varios despachos, e a ler muitas peticoens. Foram tambem de companhia as duas Archiduquezas mais velhas, e a Princesa *Carlota de Lorena*. A 28 deram Suas Magestades Imperiaes a primeira audiencia a *Antonio Pereira Frette de Andrade*, novo Enviado da Corte de *Portugal*; e no mesmo dia se despediu de Suas Mag.^o General de batalha *Conde de las Rios*, q no seguinte fez viagem para o Pais bayto. A 29 tornaram a *Luxemburgo*, onde logo em chegando fizeram huma conferencia sobre negocios de estado. A 30 toda a Corte, e Ministros Estrangeiros se divertiram com o exercicio da caça do *Ad*. No primeiro do corrente, em que se celebrou a festa do Corpo de Deos, veyo o Imperador a esta Cidade, onde acompanhou a grande Procissam annual, levando á sua man direita o Principe de *Schwartzenberg*, Cavaleiro da Ordem do Tosam; e á esquerda o Principe de *Acersberg*, seguidos do Nuncio do Papa, e dos Embayxadores de França, e das duas Sicilias. A Imperatriz por causa da sua prenhez, nam poude assistir em publico, e fez as suas devoçoens na Capella do Palacio de *Schonbrun*. Assegura-se, que a Corte partirá a 8 para *Luxemburgo*, onde ficará residindo até se formar o acampamento, que se manda fazer junto a *Neustadt*.

As difficuldades, que retardaram a conclusam do Tratado, que o Conde de *Esterbasy* Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes em Madrid, foy encarregado de negociar, com o fim principal de assegurar a conservaçam do repouzo na Italia, se venceram com tanta felicidade, que se assignou já naquella Corte a 29 de Abril; e foy trazido aqui por hum Correyo extraordinario para Suas Magestades Imperiaes o ratificarem. Ainda se nam fez publico; porem dizem, que nos seus artigos se confirma tudo o que se regulou em *Aquis-*

gran concernente aos domínios das partes contratantes, e que nelles se tem estipulado, que para a defensão dos meſmos domínios a Imperatriz Rainha, o Imperador, como Gran Duque de Toscana, e o Rey das duas Sicilias fornecerám cada hum (sendo necessario) hum corpo de 600 homens das ſuas tropas. Tem-se communicado ao Conde de *Canales* Embayxador de Sua Mageſtade Sardeniense, a convenção, que se tem feito para comprehender o Reyno de *Sardenha* na garatia deste novo Tratado, de q̄ o meſmo Ministro fez logo avizo por hum Expresso, que expediu para *Turm*. A Imperatriz Rainha tem mandado preparar na fabrica da Porcelana estabelecida nesta Cidade, dous magnificos serviços de meza destinados hum para o Rey de Hespanha, outro para a Rainha reynante ſua eſpoſa; e a este presente acrescenta dous magnificos elpelhos com as molduras de prata, que se julga ſer o primor da arte. A manufactura da *Porcelana* desta Cidade, ha grangeado tal reputação, que diferentes Principes tem mandado comiſſões para ſe lhes comprarem serviços de meza, e aparelhos de chá; e dizem que até de Portugal se tem feito ſemelhante encómenda.

Ratisbona 5 de Junho.

JA' ſe nam duvida, que ſe hade fazer proxicamente hũa Convocação de Dieta Eleytoral, para proceder á eleyção de hum Rey dos Romanos; e ſuposto, que o tempo, em que ſe hade fazer nam eſtá ainda fixo, ſe entende, que nam eſtá muy diſtante. O Conde de *Stadion*, que ſe acha actualmente em *Hanover* dizem, que ſerá encarregado pelo Eleytor de *Moguncia* ſeu amo, para ir convidar os outros Eleytores, a que venham a *Francfort*, para a conclusão de negocio tam importante. Entretanto o Barão de *Forſter* na Corte de *Hanover*, e *My-lord Hindford* na de *Vienna*, trabalham fortemente para vencerem as difficuldades, que ſe consideram nas pertençoens do Eleytor Palatino; e aſſegura-se, que eſtam quaſi ajusta-

ajustados os meios de dar huma satisfação conveniente áquelle Principe; com que todo o obstaculo, que havia da sua parte se considera vencido; e nam parece, que se oporám outros muy consideraveis.

O negocio de *Ossfrisia* continua a fazer grande ruido. O Rey da Gran Bretanha, como Eleytor de Hanover, requereu, que se fuzesse em de liberaçam. Allim se fez entre 15, e 20 do mez de Mayo passado; porem o Ministro de *Brandenburgo* aprezentou hum protesto fortissimo, dizendo, que se lhe devia comunicar precedentemente. Todos estáo atentos, para verem as consequencias, q tem este negocio. O Barom de *Babr*, Enviado Eleytoral de *Hanover*, depois de muytas diligencias propoz á consideraçam de diferentes Collegios do Imperio, se nam seria conveniente, que a *Caza de Brandenburgo* suspendesse o exercicio do voto de *Ossfrisia* em quanto o Imperador no feu Concelho Aulico nam decidisse legalmente, a quem pertence aqueile Principado; fundado-se a Corte de *Hanover* em nam haver ainda sido reconhecida, por valida a posse, q delle tomou a Corte de *Brandenburgo*; pois nam sómente lhe he cõtestada pela *Caza Eleytoral de Brunswick*, mas pelos Colateraes pretendentes da mesma successam; e entre outros pela *Caza de Lichtenstein*, de que devia resultar, segundo as Leys, Constituiçoens, e uzos do Imperio, que hum simples possuidor, a quem se contesta a posse, nam póde ter assento, voto, nem voz nos Collegios do Imperio, sem offender as mesmas Leys, Constituiçoens, e uzos; porem o Ministro de *Brandenburgo* bem longe de querer convir nessa pretensam, tem feito da sua parte todas as diligencias q julga mais convenientes, para sustentar a validade da voz, voto, e assento de S. Magestade Prussiana, como possuidor do Principado de *Ossfrisia*, e por virtude da expectativa, que lhe soy acordada pelo defunto Imperador Carlos VI.

Varias Cartas particulares do Imperio dizem, que o
Lord

Lord Hindford Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha na Corte Impetial, está encarregado de sollicitar nella com todo o cuydado hum resarcimento ao *Eleytor Palatino* pela perda, que os seus subditos padeceram durante a ultima guerra, com assistencia das tropas Austriacas no Palatinado, e este dizem haver sido o principal motivo, com que foi aquelle Ministro a *Vienna*, donde nam partirá sem haver ajustado este negocio com os Ministros Imperiaes.

Hanover 9. de Junho.

A Corte se faz todos os dias mais numeroza, pela grande quantidade de Ministros, e estrangeiros de distincam, que tem concorrido para verem, e falarem ao Rey nosso Eleytor, que tem disposto estes dias de varios postos, que se achavam vagos nas Tropas deste Eleytorado. O Principe herdeiro de *Hassia Cassel* genro de S. Magestade chegou aqui a 3. e foy recebido pelo mesmo Senhor com a mayor ternura, e agrado. A 5. fez S. Magestade a revista de hum grande numero de tropas, q̄ tinham marchado dos seus differentes quarteis, para a vezinhança desta Cidade; e constavam de 18. esquadroens de Cavalaria, e Dragoens, e de 16. batalhoens de Infantaria. Em huma grande conferencia que se fez no fim de Mayo, assistiu o Baram de *Forster*, Ministro da Corte de *Vienna*, e entre as mais materias, que nella se trataram foy huma a forma, com q̄ convem se ponha na Dieta geral do Imperio a eleyçam de hum Rey dos Romanos. Começa-se a falar muito na ereccam de hum decimo Eleytorado; e dizem, que se tem já tomado as medidas mais proprias a este negocio, com a Corte de *Vienna*, e com outras do Imperio; e parece q̄ o Rey nosso Soberano se interessa particularmente nelle.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Julho.

NA quarta feira 5. do corrente cumpriu 35. annos o Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*, e com este moti-

motivo concorreram a beijar a mão a S. A., e darlhe o parabem todos os Grandes, e Senhores da Corte, e o cumprimentaram tambem os Ministros estrangeiros na fôrma costumada.

As tres naus de guerra Portuguezas, que escoltaram as duas destinadas para *Mozambique* até ás Ilhas, se recolheram ao porto desta Cidade a 2. do corrente, trazendo da Ilha de *Sam Miguel* aos Illustrissimos, e Excellentissimos Condes da *Ribeira grande*, e S. Vicente, q̄ se restituem á Corte. O primeiro esteve governando muytos annos a mesma Ilha de que he Senhor donatario.

Desde o primeiro até 8. de Julho entraram no porto de Lisboa, 26. navios de comercio, a saber 14. Inglezes, com trigo, cevada, e centeyo, 4. Dinamarquezes com trigo, cevada, e centeyo, 4. Suecos com taboado, linho, ferro, 2. Hollandezes com trigo, e aduela, hum Francez de Genova com papel, aço, e cevada. Entraram tambem duas naus de guerra da Gran Bretanha vindas de Gibraltar, nomeadas o *Centuriam*, e o *Lyme*.

Por hum Alvará com força de Ley, assignado em *Belem*, no primeiro do corrente, he Sua Magestade servido atendendo ao grande prejuizo, que rezulta affim aos Lavradores, como aos Moradores desta Cidade, de nella se vender a palha por panos sem pezo, que certa, e determinadamente mostre a quantidade, que se vende, ou compra, ficando na vontade dos condutores prejudicar, ou aos lavradores, que a vendem, ou aos que a compram, sem que baste o cuidado, e a providencia do Senado da Camara, para o evitar; e sendolhe tambem presente a grande quebra, que tem a palha, depois de posta no palheyro, e naõ ser por esta razãõ justo, que se venda por todo o anno pelo preço tayxado no tempo das colheitas; e o grande prejuizo, que rezulta ao publico de se atravessarem as palhas fazendose dellas Almazains particulares, donde pelo discurso do anno se vendem

dem ao Povo por **grande preço**; ordenar: I. Que cada hum dos panos de palha, que se venderem terá sempre quatro arrobas perfectas, incluindo o pezo do mesmo panno em que he conduzida, ou 120 arrateis livres para o Comprador. II. Que posto que o dito pezo se ha de fazer sem intervençam de outra alguma pessoa, que nam seja o comprador, e vendedor, ou aquellas, a quem elles cometêrem a compra, ou venda; com tudo para mayor expediçam das partes, fará o Senado da Camara entregar a cada hum dos Capatazes das companhias dos condutores da palha huma balança com os pezos necessarios para a pesarem, fazendo-a passar pela balança ao sahir do barco para o fim abayxo ordenado; sem que por esta diligencia levem algum emolumento; e q cada hum dos Capatazes será obrigado a conservar as mesmas balanças no mesmo estado em que as receberam. III. Que das referidas balanças se poderam servir os compradores, que voluntariamente o quizerem fazer; porque querendo comprar sem pezo, ou pesar em suas cazas os panos, que comprarem, por balanças, que para isso tenham com pezos affectidos, o poderam livremente fazer.

Os Artigos que se seguem se expressaram na gazeta seguinte.

A D V E R T E N C I A.

Quem padece a gravissima queyxa de carnozidades, e se quizer curar radicalmente, com as velubas com que curava este mal o Doutor Jeronimo Moreira de Carvalho, Medico que foy na Villa de Sausel, e Físico mór da gente de guerra na Provincia de Alem-Tejo, váa caza de Pedro Pinheiro Leah, genro do mesmo Doutor que faz este remedio, e vive no campo curral na primeira escada das cazas da Misericordia, no segundo andar, por cima do Matadouro, onde se acharam tambem singulares emplastos para a Espinhela, tudo com mais comodo do que atégora vendeo, e tem para tudo licença do Doutor Físico mór. Tambem vendrá a receita das carnozidades que he unica a qualquer pessoa, que a quizer comprar.

Na Off. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustíssima Rainha N. Senhora.

GAZETA DE

LISBOA.



Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 20. de Julho de 1752.

TURQUIA.

Constantinopla 30 de Abril.



NOVAMENTE chegou a esta Cidade, para suprir a falta, que nella fez o ultimo contagio, outro numero grande de Artifices, e obreiros de todo o genero de officios, e Artes, mandados vir de varias Provincias deste Imperio. Esperam-se mais; e assim poderemos tornar a ver esta multidam de gente, que em outro tempo se admirava nella. O Ministro da Coroa de Suecia, que reside nesta Corte, supplicu por

Z

ordem

ordem do seu Soberano ao Sultam, quifesse acordar aos Negociantes Suecos, que traficam nos Principados de *Valaquia*, e *Moldavia*. Permitem de ver em qualquer delles huma Igreja, em que possam exercitar os Officios, a que os obriga a religiam, que professam. A este fim apresentou hum Memorial ao Gram Vizir, que sem muyta demora lhe respondeu com hum modo muyto agradavel, que o Gram Senhor estimava muyto ter esta ocaziam de dar gosto a Sua Magestade Sueca; e assim permitia, que os Suecos pudelhem edificar huma Igreja, como pretendiam, na Cidade *Bucharest* em *Valaquia*.

Aplica-se actualmte huma grande atençam aos negocios da *Persia*, e ja parece, que dam ciume a este ministerio as consideraveis ventajens, que tem alcançado o Principe *Heractio* da *Georgia* contra o *Schach Doub*. Nam falta aqui quem se persuade que este Principe he hum segundo *Alexandre*. He hum triunfo cada passo seu, e que he hum rayo, que hade consumir com a sua guerra a *Persia* toda. Outros entendem porém o contrario. Dizem, q̄o Principe *Heractio* sim he intrepido, e muyto ambicioso de gloria, e dezejando ganhar grande nome, se aproveitou de ver a *Persia* na grande perturbaçam, em que a tem posto as parcialidades, em que se acha dividida, para entrar nella com hum corpo de tropas, que nam excedem o numero de 30U homens; forças com que nam poderà triunfar de todos os obstaculos, que naturalmente hade encontrar; e tem ainda muyto caminho, que andar, antes que chegue a ver os muros de *Hispaban*: que he verdade que achou hũa grande Potencia disposta a concorrer para a sua vangloria, por ter interesse em conservar na *Persia* a prezente anarchia; porém que tambem o nam ajuda tanto, quanto póde; porque a sua idea nam he fazelo Senhor daquelle Reyno, mas entretelo de modo; que tenha todo o tempo, que lhe for possivel dividido, e que

nam he difficultozo adevinhar, que Potencia esta seja, antes parece, que nam tem os seus Estados muyto longe da Persia. O tempo nos mostrarà qual das duas opinioens he mais bem fundada. O Capitam Bachá fica pronto para se fazer à vela com duas esquadras navaes, huma de 10 naus de guerra, outra de 10 galés. Huma parte della irá ao *Archipelago* para cobrar o tributo annual, que aquellas Ilhas pagam a Sua Alteza Ottomana, e a outra irá crufar nas Costas de *Barbaria*, para proteger a navegaçam das tres Regencias de Africa, que tem requerido esta assistencia ao *Sultam*, como seu protector; alegando acharem-se ameaçadas por algumas Potencias Christans.

I T A L I A.

Napoles 23. de Mayo.

PElas 10 horas da noyte de 11 do corrente deu a Rainha á luz com feliz successo hum Principe, cujo nascimento foy logo anunciado ao Povo, com tres descargas da artilharia das nossas Fortalezas, e das galés, e galeotas, que estavam no Porto. Repicaramse todos os finos, e se fizeram luminarias geraes tres noytes successivas. A 12 se administrou o Sacramento do bautismo ao novo Principe, com estes nomes: *Gabriel, Antonio, Francisco, Xavier, Joam Nepomuceno, Fozé, Seraphim, Pascoal-Salvador*. Fez esta funçam Monsenhor *Gualtieri* Nuncio do Papa, assistido do corpo do Senado desta Cidade, dos Ministros, da Nobreza, e dos Militares. Todos os principaes Senhores manifestaram o gosto, que lhes rezultou do bom successo da Rainha, dando nestes tres dias magnificos banquetes. Trabalha-se em armar com magnificos móveis dous quartos destinados para o alojamento dos Principes *Xavier Augusto*, e *Carlos Fozé*, irmãos da Rainha, que aqui se esperam no fim deste Veram. Em todo o oytavario da festa de *S. Januario*, nosso Protector, esteve exposto o seu sangue, e todos os dias,

que elle durou, se viu com geral contentamento de todo o Povo o milagre da sua liquidaçam. Sua Magestade reyo de *Portici* á nossa Igreja Metropolitana para o ver, e o venerar, e se recolheu outra vez ao mesmo sitio.

Recebeu se a muito agradavel nova do bom successo, que os nossos Chavecos tiveram combatêdo com hum na vio Argelino na altura de *Cabo Mezo*. Sahiu a nossa Esquadra dos Chavecos, commandada em chefe por *D. José Martines*, a dar caça aos Corsarios de *Barbaria*. Avistou hum, mas nam obstante a sua diligencia o nam ponde alcançar antes do dia 16. de Abril, entre as Ilhas de *Zinte*, e de *Cephalonia*. Ainda entam a aspereza do tempo, e a grande agitaçam das aguas lhe embarassaram o ataque. Foy preciso contentarse de o acanhoar naquelle dia, e no seguinte, mas pondo-se o vento menos rijo a 18, se avezinhou mais a elle. Começou o combate com reciproco vigor. Durou todo o dia, e toda a noyte a peleja, até que na manhan de 19 reconhecendo já o Capitam inimigo o seu navio com todos os mastros abatidos, crivado inteiramente de balas, e em termos de irse sem remedio a pique, escolheu das desgraças a menos má. Preferiu a escravidam á perda da vida. Rendeu-se, mas a tempo, que foy preciso deyxar submergir o navio com toda a sua artilharia, recolhendo-se sómente as ancoras, e alguns petrechos com os rendidos. Era este navio chamado em Arjel o *Leam grande*. Jugava 16 peças. Era bem guarnecido de gente, e o mesmo *Bey de Arjel* o tinha feito armar á sua custa. Os Arjelinos se defenderam com o valor dos desesperados. Ha muitos annos, que se nam viu acçam mais vigorosa, nem victoria mais disputada nos nossos mares. O Commandante *D. José Martines*, que satisfez a todas as obrigaçoens de Capitam valeroso, ficou ferido na peleja; mas Sua Magestade que sabe premiar o merecimento, o promoveu logo a Capitam de nave de alto bordo.

Florença 27. de Mayo.

POr hum Expresso de *Madrid*, que veyo a *Parma*, e continuou a sua viagem com toda a diligencia para *Napoles*, se recebeu aqui a nova, de se haver ali assignado a 29 do mez passado hum Tratado de garantia concernente a Italia, feito entre Suas Magestades Imperial, e Catholica. Espera-se a confirmação de *Viena*. Segundo as Cartas de *Leorne* tem o Governador daquella Cidade a noticia de se augmentar cada dia mais nos mares de *Sicilia* o numero de Corsarios, que todos os dias apresam quantidade de embarcações. Fala-se em se ter ajustado entre varias Potencias formar hum cordam com as suas esquadras para cercarem, e destruirem estes Pyratas, e assim lhes impedirem o curso. Entre as mencionadas Potencias entram Suas Magestades Catholicas, Napolitana, e Sardaniense, e algumas Republicas.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Julho.

EM *Villa cova de Subavó*, na Comarca da Cidade da *Guarda*, falleceu em 11 de Junho deste presente anno, em idade de noventa e tres, e alguns mezes, *Bento de Figueiredo Brandam*, Fidalgo da Casa Real, Varam de grandes virtudes, entre as quaes se distinguui muito a do zelo do culto Divino, concorrendo com grande actividade, e largueza para a reedificaçam da Igreja Matriz da mesma Villa, e a da caridade com a pobreza, de que foy hum grande azylo. Por estas razoes se fez muy sensivel naquelle Pays a sua morte; em que intervieram muitos signaes, quazi evidentes, da sua feliz predestinaçam. Foy sepultado na mesma Igreja Matriz, na Capella do Espirito Santo, onde he o jazigo dos seus antigos, e nobres ascendentes, e de todos os successores do seu Morgado. Foy tambem dotado

dotado de hum juizo muy claro, e com a grande applicaçam, que teve á liçam dos livros, chegou a grangear o titulo de Erudito.

Na Cidade do Porto se celebráram a 24 de Junho as vodas de *Joam de Almada de Mela*, senhor de *Souto del Rey*, da Torre de *Gomariz*, e do antigo Morgado dos *Olivaes*, e Alcaide mór da Villa de *Palmela*, com a Senhora *D. Anna Joaquina de Lancastro*, viuva, de *Gonçalo de Almeyda de Sousa*, Senhor da Villa, e Concelho do *Banho*, e da *Caza da Cavalaria*, Alcaide mór do *Crato*; e filha de *D. Rodrigo de Lancastro*, Gentil-homem da Camara do Serenissimo Senhor Infante Dom Manoel, e da Senhora *D. Isabel de Castro*, e no dia seguinte se festejou esta illustre ahança, com hum magnifico banquete a todos os parentes, e mais sidaigos, que assistiram a este acto.

No mesmo dia, e nos dous seguintes se festejou o Nascimento de *S. Joam Baptista*, com diferentes formas de Evoluçoens, e Cavalhadas em dous fios de Cavaleiros, sendo guia de hum *Antonio de Sampaio de Melo*, Senhor de *Villafior*, e mais Terras anexas a este Senhorio; e do outro *Manoel Diogo Monteiro de Melo*, primogenito de *Diogo Monteyro de Melo*, Capitam mór da mesma Villa, e Senhor do Morgado das *Aveleyras*, acreditando-se cada dia mais a fama que aquella Nobreza justamente tem, de ser eminente na arte da Cavalaria.

No Real Mosteiro de *Santa Anna* desta Corte, de Religiozas Terceiras da Penitencia subordinadas á Santa Provincia de Portugal da Regular Observancia do Seraphico Patriarca *S. Francisco*, se celebrou com grande solemnidade a 8. deste mez o anniversario do falecimento da Serva do Senhor *Soror Joanna Luiza do Carmelo*, de que já fizemos memoria naquelle tempo:

pô: officiado a Missa os Reverendos Padres Confessores da Caza, cantando a Communidade dos Religiozas de S. Francisco na Igreja, e as Religiozas com bem ajustada Musica no seu Coro as liçoens, e respostas, que em semelhantes actos se recitam. Fez a Oraçam funebre, discorrendo pelas excellentes virtudes desta serva do Senhor, com a sua natural eloquencia, e costumado Magisterio o R. P. M. Fr. *Manoel da Epiphania*, Leytor de Primo, que foy da Sagrada Theologia nos Reaes Estudos de *Mafra*, e no Real Convento de S. Francisco desta Cidade, e Guardian do Convento da mesma Ordem na Cidade do *Porto*. Toda a despeza que se fez neste Officio, cera que nelle ardeu, e esmolas do grande numero de Missas, que no mesmo dia se disseram, se satisfez com a importancia das avultadas offertas; que para isso fizeram varias peçoas em agradecimento de beneficios, que pela sua intercessam tinham impetrado da Divina Magestade. A grande, e geral opiniam de virtuozas, com que esta Religioza falece, se tem confirmado com muytos prodigios, que se referem em hum livro, impresso em oitavo pouco depois de seu venturozo transito; e continua Deus nosso Senhor a obrar muytas mercês a varias peçoas desta Corte, e fóra della, que invocam o seu nome com fé. Tem-se apontado mais de 40, que se pretendem autenticar pelo Ordinario, para a seu tempo se remeter á sagrada Congregaçam o processo das suas virtudes, e prodigios.

No Sabbado 15 do corrente se levantou no terreiro do Paço o Mastro, que costuma ser precursor dos divertimentos dos combates de Touros para hum com que o Senado desta Cidade quer divertir a Suas Magestades, e Altezas, e aos seus moradores. Arrematou-se o terreno para palanques, que lhe bande ser-

vir de amphiteatro em 27U550 crusados, de que logo o arrematador entregou 12U.

Por Despacho de Sua Magestade, de 17 do corrente sahiram providos nos postos de Capitães Tenentes de mar, e guerra, *Pedro de Saldanha de Albuquerque*, que era Capitam de Infantaria do Regimento da guarniçim da Praça de *S. Sebastiam* do Rio de Janeyro: *Luis Perceira da Silva e Saldanha*, que era Tenente do Regimento da Armada. *Bernardo Ramires Esquivel*, que era Tenente do mesmo Regimento. *Francisco Ramires Esquivel* seu irmam, que era Ajudante no mesmo Regimento. *Ventura Coelho*, que era Tenente no segundo Regimento da Marinha, que foy da Junta do Comercio. *Miguel Moranda*, que era Alferes no mesmo Regimento; e os dous filhos do Coronel *Winboltz*, ambos Ajudantes no da Artelharia.

A D V E R T E N C I A.

Para mayor commodidade das pessoas curiosas de ler a Gazeta da Corte, se lbes da noticia de que se acharam nas logeas de Augustinho Xavier ao Arco da Graça na rua do Collegio, na de Bento Soares no Alro de S. Domingos; na de Cayetano da Silveira no principio da calçada do Correyo, na de Foam Rodrigues ás portas de Santa Caterina, na de Izidoro do Valle no Alro de Santa Maria mayor, na de Manoel Pereira na rua nova, e na Officina em que se imprimem, aonde podem encaminhar os suas Cartas qualquer pessoa que das Provincias quizer meter alguma noticia, que seja digna de fazerse publica.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha nossa Senhora.

G A Z E T A

D E

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 27. de Julho de 1752.

I T A L I A.

Roma 10. de Junho.

O P A P A que tomou a resoluçam de ir assistir algum tempo em *Castel-Gandolfo*, e partiu na quinta feira 25. do mez passado, por fazer mudança de Ar, logra naquelle sitio saude perfeita, e se naõ espera nesta Cidade antes da Vespóra da festa dos Apostolos *São Pedro*, e *S. Paulo*. Entre tanto tem

convidado ao Cardial *Valenti* Secretario de estado, para se ir divertir alguns dias nas amenidades, que offercem os Campos na estaçam presente. O Cardial *Passionei*, que estava retirado no Convento dos Religiozos *Camaldulenses*

dulenses de Frascati, foy a *Castel-Gandolfo* para conferir com S. Santidade alguns negócios concernentes á sua Secretaria das Bullas. Monsenhor de *Franciforte* fez embarcar á semana passada os seus criados, e as suas equipagens, em huma Tartana de *Civita Vecchia*, para os transportar a *Marselha*; e elle partiu Sabado por terra com o Principe de *Aragon para Versalhes*, onde vay apresentar ao Rey Christianissimo as Faxas bentas, que o Papa lhe manda para o Duque de *Borgonha* seu Neto. As que Sua Santidade destina para o Principe Real do *Piamonte*, foram mandadas em cofres ao Director das Postas *Bandini*, com ordem de as fazer entregar a Monsenhor *Merlini*, Nuncio Apostolico em *Turin*, que fará a funcam de as offerecer ao mesmo Principe. No dia da festa do Santissimo Sacramento, a celebrou o Papa no mesmo sitio de *Castel-Gandolfo*, com assistencia da Nobreza, que habita naquelles contornos, e do Cavaleiro de *S. Forge* Pretendente da Gran Bretanha, que ali veyo de *Albano*, aonde reside; e aonde o Papa lhe tinha mandado alguns dias antes, hum grande Solho, de que o Cardial *Ruffo* lhe havia feito presente. Na auzencia de Sua Santidade fez a mesma cerimonia em *Roma* lo Cardial *Guadagni*, Vigario Apostolico, com assistencia de 15. Cardiaes, e de todo o Clero secular, e regular, acompanhando todos a procissam costumada.

O Cavaleyro *Cappello*, Embayxador de Venefa, se acha gravemente enfermo, sem lhe aproveitar o remedio das muytas sangrias, q se lhe tem feito, nem os causticos, que se lhe applicaram; e tem mandado pedir a Sua Santidade a bençam *in articulo mortis*. Sua Santidade lhe havia já mandado o seu primeiro Medico; porèm todos os socorros, com que podia valerlhe a faculdade Phisica, lhe tem sido inuteis, e nam ha nenhuma esperanca de escapar ao fatal golpe. Acha-se nesta Cidade o Baram de *Santo Odyle*, com o caracter de Ministro do Imperador, com o

Gram

Grã Duque de Toscana, e teve a sua primeira audiência no Sabado 20.º do mez passado, com as ceremonias costumadas.

As obras, que se principiatam para restaurar o porto de *Anzio*, e se suspenderam por algum tempo, se continuarão brevemente com toda a diligencia, para se acabar de pôr em execução esta grande empresa, a cujo fim se tem já feito as assignações necessarias. Tambem se deve trabalhar no novo canal, que se tem projectado fazer em *Ponte-galera*; a fim de que os barcos do *Tibre* possam entrar neste Rio com mais facilidade. Para este effeito irá brevemente examinar o Lago de *Maccareusa*, donde o dito canal deve ter principio *Monsenhor Lepri*, que he muy versado na Architectura Hydraulica. O *P. Boscowitz*, da Companhia de Jesus, celebre Mathematico, a quem o Papa tem encarregado de trabalhar em pôr fixo o Meridiano do Estado Ecclesiastico, tem acabado de fazer em *Rimini* as suas observações Astronomicas; e agora as vá continuar em *Bolonha*, e em *Ferrara*. Tres dias antes que Sua Santidade partisse para *Castel-Gandolfo*, foy ver a fundição da Camara Apostolica, e ali fez a cerimonia de benzer huma magnifica estatua de metal, que representa o *Archangjo S. Miguel*, com altura de doze pés e meyo, e dous mil arrateis de pezo, feita por hum celebre fundidor, chamado *Giardoni*, para se collocar no alto do Castello de Santo Angelo desta Cidade.

Achou-se (trabalhando-se nas *Catacombas* fóra da porta de *S. Sabastião*) huma grande medalha antiga com o busto do Imperador *Marco Aurelio*. Logo se levou ao Papa, que a mandou examinar por antiquarios scientes, e a julgaram por de grande valor. Tambem se acharam tres grandes urnas inteiras, lavradas de meyo relevo, com as figuras dos doze Apostolos; e Sua Santidade as mandou pôr no seu gabinete de curiozidades, para ornamento del-
le. O Doutissimo Padre *Garcina* da Ordem de *S. Domin-*

gos, acabou agora o decimo tomo da sua *Theologia Dogmatica*, e o apresentou ao Papa, com os dous tomos da introduçam desta obra, que atégora nam haviam apparecido; é affim a temos já completa. He voz geral que o Principe *Duarte*, filho do Pretendente da Gran Bretanha, se acha actualmente em Italia; mas nam se sabe fixamente a parte aonde; o que he huma especie de mysterio, que nam he facil de penetrar.

A L E M A N H A.

Vienna 14. de Junho.

NA segunda feira 5. do corrente assignaram SS. MM. Imperiaes varios despachos, e deram audiencia a diversas pessoas. A 6. pela manhan partiram para *Laxemburgo* com a Archiduquesa maes velha, e com a Princesa *Carlota de Lorena*. Dizem, que se deteram naquelle sitio até 23. do corrente, em que voltaram para *Schoonbrun*. Monfr. *Freire de Andrade*, Ministro de Portugal continua em ter frequentes conferencias com os Ministros de Sua Magestade Imperial, e na primeira audiencia, que teve da Imperatriz Rainha, lhe entregou hum Presente do Rey seu Amo, que consiste em perolas orientaes, e outras joyas de grande preço. Este Ministro aumenta consideravelmente as suas equipajens de maneira, que entende o Povo, que declarará brevemente o caracter de Embayxador extraordinario de S. Magestade Fidelissima nesta Corte.

Tem-se decidido que se praticará este anno o mesmo, que no passado, e que se fará acampar huma boa parte das tropas Imperiaes, em quanto durar o veram. Fala-se em ajuntar hum corpo consideravel em *Hungria* nas vezinhanças de *Pest*; mas ainda se nam diz, quem será o seu Commandante. As tropas destinadas a formar o acampamento de *Neustadt*, se ajuntarám ao mais tardar até 15. do mez proximo; e o Conde *Leopoldo de Daun*, terá o commandamento delle.

Os Regimentos Imperiaes se acham todos tam inteiramente

teiramente completos, que se tem já passado ordens aos Officiaes empregados em fazer leyes, para que as suspendam. Apenas passa algum dia em que *Mylord Hindford* nam faça algumas conferencias com os nossos Ministros; e todos se persuadem, q̃ a materia della he o importante negocio da eleyçam de hum Rey dos Romanos, e as disposiçoens, que se devem fazer para unir os votos dos Eleytores a favor do Candidato, que se lhes quer propor. Todos os outros Ministros Estrangeiros estam muy atentos ás suas diligencias: mas como atégora se observa nellas hum profundo segredo, todos ignoramos os termos, em q̃ estam, e só he certo, que nam tem ainda determinado o dia da sua partida. A 13. de Mayo chegou hum Correyo de *Hanover* com despachos, q̃ se assegura serem de grandissima importancia, sobre os quaes se fez no dia seguinte hum Conselho extraordinario. Assegura-se tambem que se trabalha em hum Tratado entre Suas Magestades Imperiaes, e o Rey de Prussia, para fazer mais firme a boa harmonia, que se prozente ha entre as duas Cortes, e conseguir com mais segurança a uniam dos votos do Collegio Eleytoral a favor do Archiduque *Jozé*. Mandou-se partir a 7. hum Correyo para Madrid com a ratificaçam do Tratado concluido entre esta Corte, e a de Hespanha. A quantidade de Familias que vem de *Suevia*, *Rhetp Superior*, *Veteravia*, e outras partes do Imperio para o Reyno de *Hungria*, he tam consideravel, que chega já a perto de 20 U. pessoas de ambos os sexos, as que tem passado por aqui, e assim ficará brevemente aquelle Pays mais populozo, e mais util aos seus Soberanos.

Francfort 17. do Junho.

OS Pretendidos reformados estabalecidos nesta Cidade, que ha tanto tempo, e tam inutilmente esperam a permissam de fabricar dentro nella huma Igreja, em que possam exercitar os Officios divinos, segundo a sua constituçam, tem recorrido novamente

mente a varios Principes do Imperio que a seguem; e muito em particular ao Rey de *Prussia*; procurando empunhalos em conseguit, o que tanto anhelam. Aviza-se de *Moguncia*, que o Serenissimo Eleytor depois de haver estado tam mal, que se desconfiava de sua convalescença, se acha actualmente restabalecido; e de *Augsburgo*, que SS. A A. Eleytoraes Palatinas chegaram áquella Cidade, Sabado passado, e jantaram com o Principe, e Bispo della seu Parente; que no dia seguinte partiram para *Ludwigsburgo*, caza de Campo dos Duques de *Wirtemberg* para nella passarem dous dias com Suas Altezas Serenissimas. Em *Manheim* se esperava qualquer dia hum Ministro da Gran Bretanha, e se dizia ser *Mylord Hindford*, que ali passaria em direitura da Corte de *Vienha*, onde agora se acha; e como a sua commissão se considera concernente ás pertencçoens, que o Eleytor Palatino forma, de que a Corte Imperial lhe satisfaga o damno, que as Tropas Austríacas fizeram nos seus Estados durante a ultima guerra; se espera, que este Ministro ajuntará tudo de maneira, que fiquem satisfeitas ambas as partes. Dizem, que este Ministro irá tambem á Corte de *Berlin*, e que só depois que se recolher a *Hanover*, se poderá saber, se ainda neste anno se poderá fazer a convocaçam da Dieta Eleytoral.

Segundo as Cartas recebidas de *Italia* nestes trez ultimos Correyos, parece que a mayor parte das Potências daquelle Pays trabalha actualmente em ponderar, que partido tomará, que lhe seja mais util, se a accessam para que os convidam as Cortes de *Vienna*, e *Madrid*, no Tratado, que concluiram a 29. do mez de Abril; se a refutaçam deste convite. Corre a voz de haverem desembarcado em *Corsega*, no fim de Mayo, quatro mil homens de Tropas Francezas; alem das que já havia na mesma Ilha; o que faz presumir a muitos, que esta novidade será seguida de outras mais importantes. Nam he pequena

a de estar de partida para *Porto Madama*, a Duquesa de *Parma*. O casamento do Rey da *Dinamarca* com huma Princeza irman do Duque reynante de *Brunswick Wolfenbuttel* se acha já ajustado.

De *Hanover* se escreve, haver o Duque de *Mecklenburgo* negociado naquella Corte hum empréstimo de 240 U. *Rycksdallera* (ou patacas) a cinco por cento, e que destinava esta somma para se livrar de huma hypothecca, que tinha feito de muitos *Baliados* dos seus Estados, para segurança de huma divida.

PORTUGAL

Lisboa 27. de Julho.

Sahiram por ordem de Sua Magestade, do nosso porto para correrem a Costa, e darem caça aos Mouros, os Capitaens de mar, e guerra *Rodrigo Ignacio de Barros e Alvim*, na Nau *N. S. da Estrela*; *Jozé Sanchez de Brito*, na Nau *Santiago Mayor*; e *Joam de Melo Carrilho*, na Gallia nau *S. Forge*. Aproveitaram-se deste *Comboy* seis navios mercantis pertencentes aos Negociantes da Cidade do *Porto*. Entrou com duas malas, e viagem de oito dias de *Falmouth*, o Paquete da Gran Bretanha *King-George-Packet*.

Na Villa de *Santarem* se festejou com repiques, e luminarias a noticia da Beatificação do Veneravel *Rogério*, companheiro do glorioso, e Seraphico Padre *S. Francisco*, e a da Veneravel *Inez*, irman da glorioza *Santa Clara*. Todas as mais Comunidades concorreram a cumprimentar, e dar o parabem á Franciscana.

Na Villa de *Monforte*, da Provincia de *Alem-Tejo*, se celebraram a 5. do corrente os despozorios de *Thomé Jozé Chichorro da Gama Lobo*, Fidalgo da *Caza Real*, Cavaleiro da *Ordem de Christo*, primogenito de *André Chichorro da Gama Lobo*, tambem Fidalgo da *Caza Real*, e Cavaleiro da mesma *Ordem*, e de sua mulher a Senhora *D. Caterina Feronima Zuzarte da Silva Barreto*,

reto,

reto; com a Senhora D.^a *Jozefa Francisca Pinto de Sousa Maldonado*, filha unica de D. *João Maldonado de Azevedo da Gama Lobo*, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Cavaleiro da Ordem de Christo; e de sua primeira mulher a Senhora D. *Mecia Maria Isabel Pinto Pereira de Sousa*. Fez a funcam do recebimento no Oratorio da sua casa o *Reverendissimo Jozé Pinto de Sousa*, Fidalgo Capelam de Sua Magestade, e Conego na Basilica de S. Maria Mayor desta Cidade, Tio materno da Noyva, sendo Padrinhos D. *João de Aguilar Mexia de Aviles*, e *Silveira*, Fidalgo da Coza Real Comendador na Ordem de Christo, e *Antonio do Vale de Sousa e Menezes*, Moço Fidalgo, e Tio da Noyva, e Madrinhas a Senhora D. *Maria Boaventura Magdalena Zuzarte da Gama Lobo*, irman do Noyvo, e a Senhora D. *Jozefa Senborinha Tavares de Sousa*, sua Prima, com assistencia de outros muitos Fidalgos parentes, e antigos.

ADVERTENCIA.

Nas mesmas partes onde se vendem as Gazetas se achará tambem impressa huma *Relaçom da Victoria alcançada contra os Argelinos nos Morts de Barbary pela esquadra das gales de Malta*, escrita pelo mesmo Autor da Gazeta.

Imprimiu-se a Oraçam fúnebre, recitada nas Reses exequias da Magestade Fidelissima do muito alto, e poderoso Rey, e Senhor D. *João V.* celebradas na Igreja Cathedral de S. *Salvador da Bahia*, pelo M. R. P. M. *Placido Nunes* da Companhia de Jesus. Vende-se na Portaria do Mosteyro do Carmo desta Cidade, e nas logeas de Benito Soares, no Adro de S. Domingos, e de Manoel da Conceiçam junto ao Conde Apousentador mór, onde se achará tambem o Elogio do R. P. *João Baptista Carbon*, composto por *Fernando Antonio da Costa de Barbary*.

Na logea de *João Rodrigues Chriftotomo* defronte da Portaria do Spiritto Santo se vende o livro seguinte *Observaçens das Aguas das Caldas da Rainha*, offerecidas a todos os enfermos pobres que necessitam deste milagroso remedio para cura dos seus achaques, por hum curiozo que ha vinte annos vive deste beneficio.

Na Officina de PEDRO FERREIRA Impressor da
Augustissima Rainha Nossa Senhora.